

SÍNTESE DO PROJETO

Tema:	LADD. – Linha de Apoio ao Doente com Dor
Autores:	Mariana Belo da Cruz Simão Alves Pinho
Docente:	Rute Sofia Monteiro Sampaio
Project Advisor:	Não se aplica
Universidade/Politécnico(s):	Faculdade de Medicina, Universidade do Porto
Objetivos:	O objetivo principal é a criação de um serviço que deverá ser gratuito, confidencial e anónimo, passível de ser acedido via telefone ou e-mail, e que trabalha em conjunto com o doente para o compreender, apoiar, educar e capacitar para a gestão da sua dor e/ou tratamento, e/ou para estabelecer a ponte entre o doente e os profissionais e serviços de saúde. O projeto permitirá ainda alertar e educar para a importância da adesão à terapêutica, atenuar os encargos públicos e privados com a dor crónica e maximizar a correta utilização dos serviços de saúde. De facto, o objetivo último seria a incorporação da LADD. nos serviços disponibilizados pelo Serviço Nacional de Saúde, o que permitiria a ampliação nacional da linha e criação de um serviço gratuito e universal para doentes com dor.
Inovação do projeto:	A criação de uma linha de apoio no âmbito da dor crónica é um projeto inovador na realidade portuguesa, sendo que a LADD. apresenta algumas características que a tornam diferente de outras intervenções aparentemente similares, entre as quais destacamos: <ol style="list-style-type: none"> 1) o desenvolvimento de um algoritmo que permita uma decisão segura e um aconselhamento personalizado de cada doente; 2) permitir, sem qualquer conflito ou maior necessidade de recursos, intervir ao nível de algo tão importante como a adesão à terapêutica; 3) possibilidade de integração nos Serviço Nacional de Saúde, permitindo a evolução e adaptação contínua do projeto; 4) permitir maximizar a utilização inteligente de recursos, bem como diminuir os custos e encargos relacionados com a dor crónica, tanto a nível do doente como a nível social e estatal.
Principais conclusões:	A LADD. é um projeto com elevado potencial, não só pelos vários benefícios que trará ao doente, mas também pela possibilidade efetiva de efeitos positivos na componente económica do Serviço Nacional de Saúde. O seu desenvolvimento, numa primeira fase, prende-se maioritariamente com recursos humanos académicos, sendo previsível uma maior necessidade de recursos financeiros com o avançar do projeto. O desenvolvimento da Linha de Apoio ao Doente com Dor é baseado na evidência científica e, através da colaboração com o doente, profissionais de saúde e outras entidades, contribuirá de forma muito significativa para a redução de custos, criação de novas formas de poupança, educação para a maximização de estratégias já existentes e, não menos importante, para a utilização inteligente e otimizada de todos os recursos relacionados com a dor. Acreditamos estar perante um projeto socialmente importante e tecnicamente ambicioso, mas que não deixa de ser altamente desejável e exequível, e que reunirá opiniões consensuais e apoios das mais variadas áreas da sociedade e do saber.